

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Dezembro de 2020

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam

Em dezembro, o indicador de confiança dos Consumidores¹ aumentou, após a diminuição no mês anterior, tendo retomado o patamar relativamente estável observado desde junho.

O indicador de clima económico aumentou ligeiramente em dezembro, após ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado desde maio. Em dezembro, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e, de forma ligeira, no Comércio, tendo diminuído nos Serviços.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em dezembro resultou, em larga medida, do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país, tendo também contribuído positivamente as opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar e as perspetivas da realização de compras importantes.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, contrariando a redução registada no mês anterior e retomando o patamar de recuperação observado até agosto. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das perspetivas de produção da empresa e das apreciações relativas à evolução da procura global, enquanto as opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados registaram um ligeiro contributo negativo. O indicador aumentou nos três agrupamentos, "Bens de Consumo", "Bens de Investimento" e "Bens Intermédios".

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro, depois de ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado entre maio e outubro. O aumento do indicador resultou dos contributos positivos de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, de forma ligeira no último caso. O aumento do indicador verificou-se nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", enquanto na divisão de "Engenharia Civil" diminuiu pelo terceiro mês consecutivo.

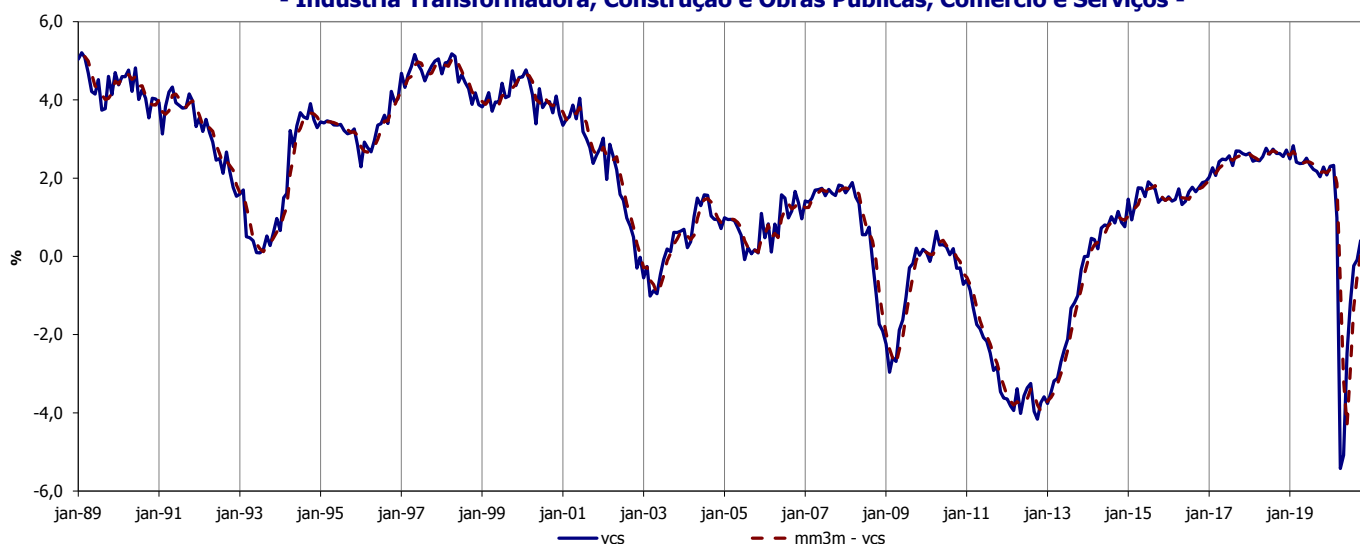
O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente, após a pronunciada redução observada em novembro, mês em que interrompeu o perfil ascendente observado entre maio e outubro. Esta evolução refletiu o acentuado contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, uma vez que as apreciações relativas ao volume de vendas e as opiniões sobre o volume de *stocks* contribuíram negativamente. O indicador de confiança aumentou no "Comércio por Grosso", tendo diminuído no "Comércio a Retalho".

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em novembro e dezembro, depois de ter recuperado parcialmente, entre junho e outubro. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução da procura, enquanto as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e as opiniões sobre a atividade da empresa registaram contributos positivos. Em dezembro, a redução do indicador de confiança verificou-se de forma acentuada na secção de "Atividades de Informação e Comunicação", seguindo-se as secções de "Outras Atividades de Serviços", "Transportes e Armazenagem" e "Alojamento, Restauração e Similares".

¹ A análise efetuada no destaque refere-se a valores efetivos (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade).

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, aumentou ligeiramente em dezembro, após ter interrompido no mês anterior o perfil de recuperação observado desde maio.

Gráfico 1
Indicador de Clima Económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 02 a 15 de dezembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de dezembro no caso dos inquéritos às empresas.

Em resultado dos desenvolvimentos recentes no contexto da pandemia, manteve-se a análise, iniciada em novembro, das séries baseada exclusivamente nos valores efetivos mensais (dados brutos ou corrigidos de sazonalidade), disponibilizando, ainda assim, a habitual tabela resumo (página 15) das séries com base em médias móveis de três meses.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos consumidores aumentou significativamente em dezembro, contrariando a diminuição observada no mês anterior. Esta evolução resultou, em larga medida, do contributo positivo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país, tendo também contribuído positivamente as restantes componentes, opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar e perspetivas da realização de compras importantes.
Situação económica do país	O sre das opiniões sobre a evolução passada da situação económica do país recuou para o valor mínimo da série desde abril de 2013. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou significativamente em dezembro, anulando a expressiva diminuição observada no mês anterior.
Situação financeira do agregado familiar	As opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram nos últimos três meses, de forma ligeira em outubro e novembro. O sre das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar aumentou em dezembro, após ter diminuído no mês precedente.
Poupança	As apreciações relativas à poupança no momento atual recuperaram em dezembro, depois do agravamento registado em novembro. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou expressivamente em dezembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior.
Realização de compras importantes	O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes no momento atual aumentou ligeiramente em dezembro, permanecendo próximo dos valores observados nos seis meses anteriores. As perspetivas de realização de compras importantes recuperaram em dezembro, após o agravamento registado nos dois meses anteriores.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu significativamente no último mês, contrariando o expressivo aumento observado em novembro.
Preços	O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou em dezembro após ter diminuído nos dois meses anteriores, de forma mais expressiva em novembro. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu em dezembro, prolongando o perfil decrescente observado desde maio.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores



Gráfico 3

Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar

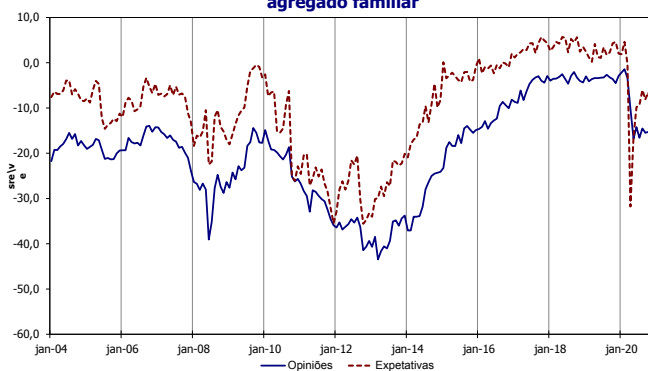


Gráfico 4

Perspetivas sobre a situação económica do país

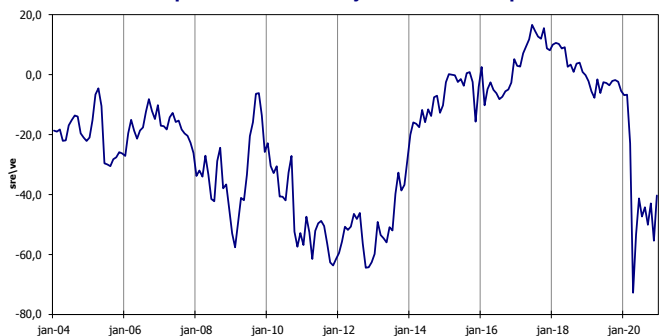


Gráfico 5

Perspetivas de realização de compras importantes

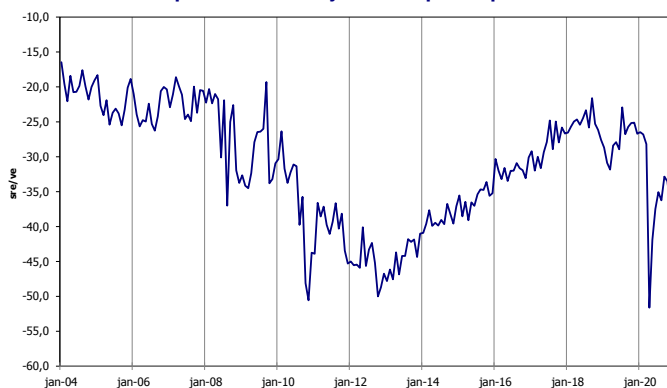


Gráfico 6

Perspetivas de evolução da poupança

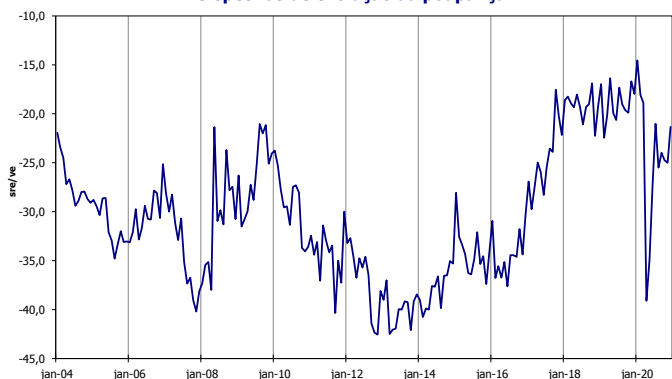


Gráfico 7

Perspetivas de evolução do desemprego



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em dezembro, contrariando a redução registada no mês anterior, prolongando o perfil de recuperação iniciado em junho. Em dezembro, a evolução do indicador deveu-se ao contributo positivo das expectativas de produção da empresa e das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados apresentado um ligeiro contributo negativo.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em novembro e dezembro, de forma acentuada no último mês, interrompendo o perfil de aumentos significativos iniciado em junho, que culminou em outubro no máximo da série desde agosto de 2014. As perspetivas de produção recuperaram em dezembro, após terem-se deteriorado expressivamente no mês anterior.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou nos últimos sete meses. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram entre junho e dezembro. As apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também recuperaram entre junho e dezembro.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou entre outubro e dezembro, tenuemente no último mês, após ter diminuído em setembro.
Emprego	O saldo das perspetivas de emprego aumentou em dezembro, prolongando o movimento ascendente iniciado em maio.
Preços	As expectativas de preços de venda deterioraram-se ligeiramente em dezembro, após terem recuperado nos dois meses precedentes.
Agrupamentos	<p>Em dezembro, o indicador de confiança aumentou em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios.</p> <p>O indicador de confiança no agrupamento de Bens de Consumo aumentou em dezembro, após ter interrompido no mês anterior o movimento ascendente iniciado em maio, em resultado dos contributos positivos das perspetivas de produção e das opiniões sobre a evolução da procura global, de forma mais expressiva no primeiro caso.</p> <p>O indicador de confiança relativo aos Bens de Investimento aumentou em dezembro, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores, tendo as três componentes apresentado contributos positivos.</p> <p>O indicador de confiança no agrupamento de Bens Intermédios aumentou em dezembro, verificando-se um contributo positivo das perspetivas de produção e, em menor grau, das opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, uma vez que as opiniões relativas à procura global estabilizaram.</p> <p>Os saldos das perspetivas de produção, das apreciações relativas à procura interna e à procura externa e das perspetivas de emprego aumentaram em todos os agrupamentos. Por sua vez, as apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e sobre a produção atual recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo. No agrupamento de Bens Intermédios, as apreciações sobre as expectativas de preços de venda agravaram-se e as apreciações relativas à procura global estabilizaram.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

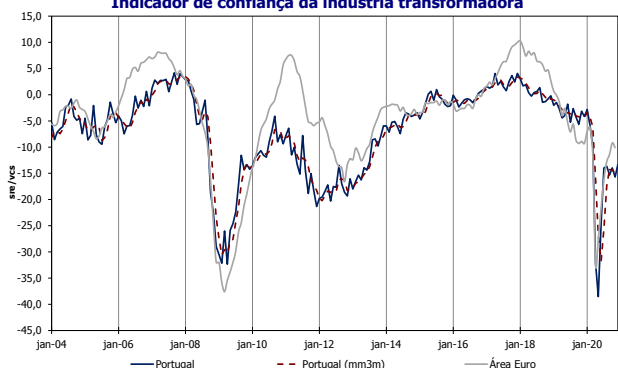


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

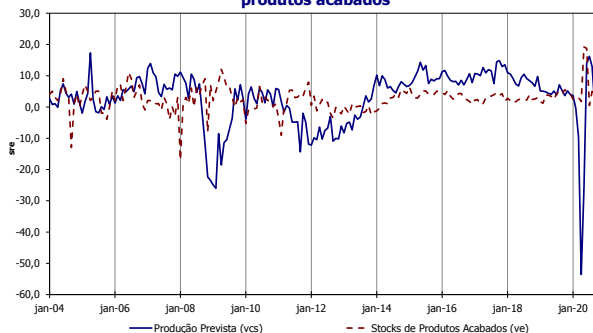


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

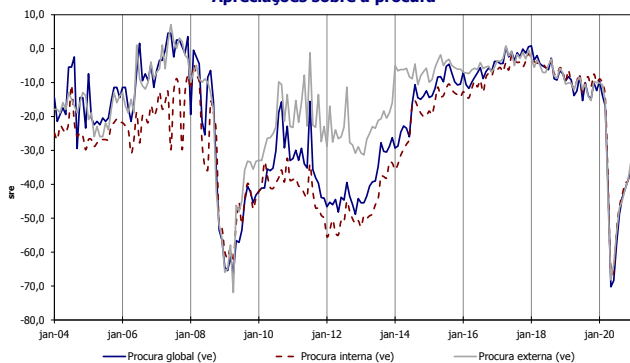


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

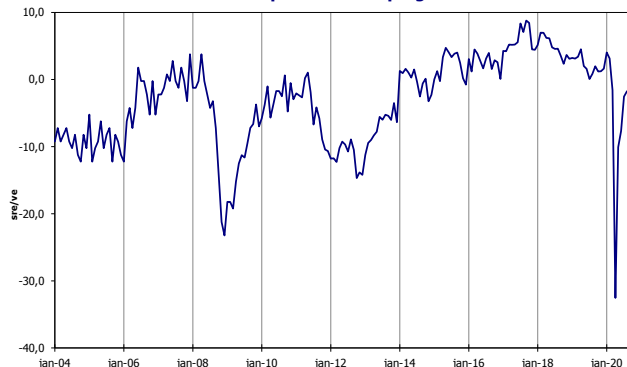


Gráfico 12

Indicadores de confiança por agrupamento

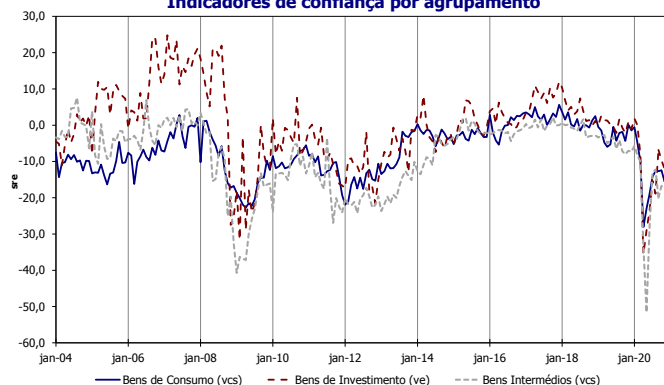


Gráfico 13

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

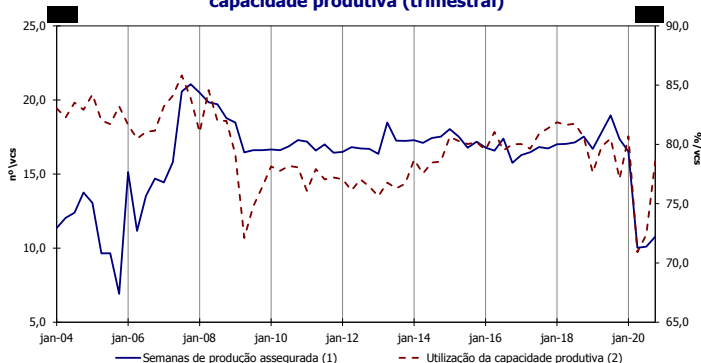
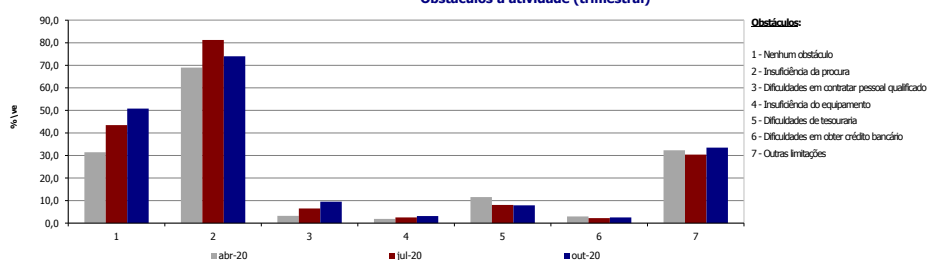


Gráfico 14

Obstáculos à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em dezembro, após ter interrompido no mês anterior a recuperação iniciada em maio. A recuperação no último mês refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, tendo sido ligeiro no caso das perspetivas de emprego e mais expressivo no caso das apreciações sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa deterioraram-se de forma acentuada em dezembro, interrompendo o perfil de recuperação observado entre junho e outubro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no último mês, retomando o perfil de recuperação observado entre junho e outubro, após a diminuição verificada nos três meses anteriores.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou de forma ténue em dezembro, depois de ter diminuído de forma expressiva em novembro, mês em que interrompeu o movimento ascendente registado nos seis meses anteriores.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa agravaram-se em novembro e dezembro, de forma ligeira no último caso, depois da recuperação observada entre maio e outubro.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu no último mês, retomando o perfil descendente verificado entre junho e setembro. O obstáculo "Outros" foi o mais referido entre março e dezembro, após sete meses em que a "Dificuldade em contratar pessoal qualificado" foi o fator limitativo à atividade mais referido pelos empresários.
Divisões	<p>Em dezembro, o indicador aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma particularmente expressiva no primeiro caso, e diminuiu na divisão de "Engenharia Civil".</p> <p>No último mês, observou-se um aumento num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e uma diminuição num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil". Os saldos das apreciações relativas à atividade da empresa e às perspetivas de emprego agravaram-se na divisão de "Engenharia Civil", tendo recuperado nas restantes divisões. Os saldos das apreciações relativas à carteira de encomendas recuperaram em todas as divisões, enquanto as expectativas de preços de venda recuperaram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo-se agravado nas restantes divisões.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 15

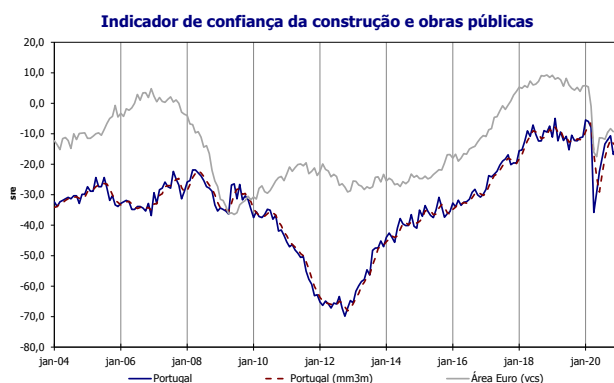


Gráfico 16

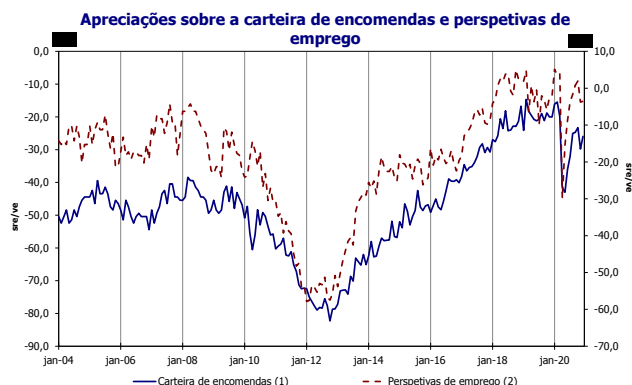


Gráfico 17



Gráfico 18

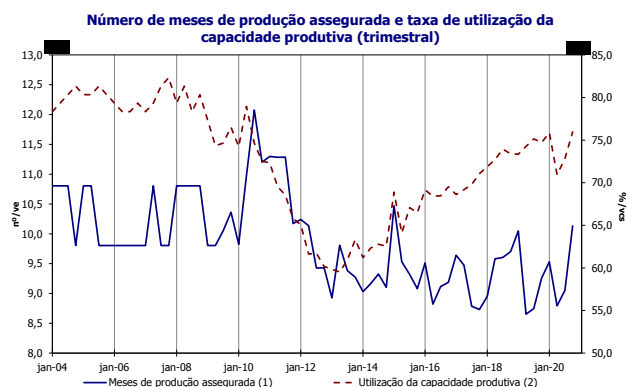


Gráfico 19

Obstáculos à atividade da empresa

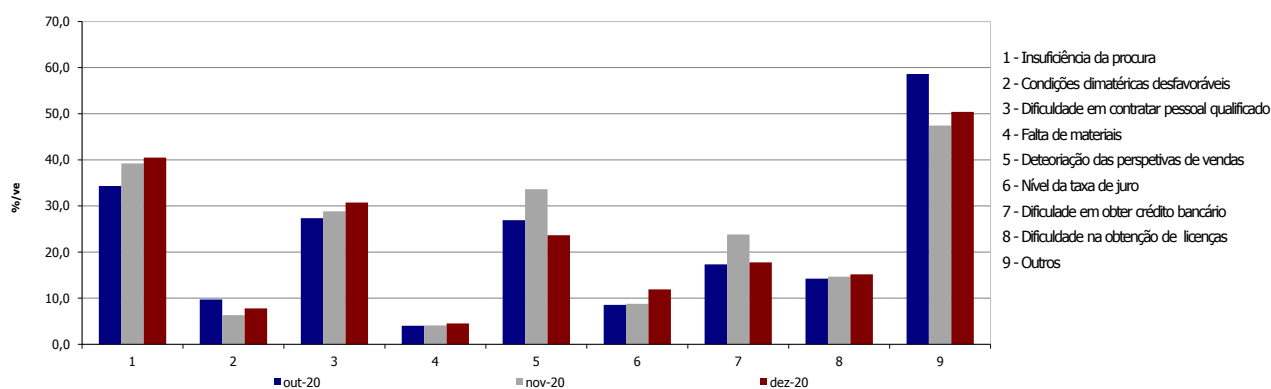
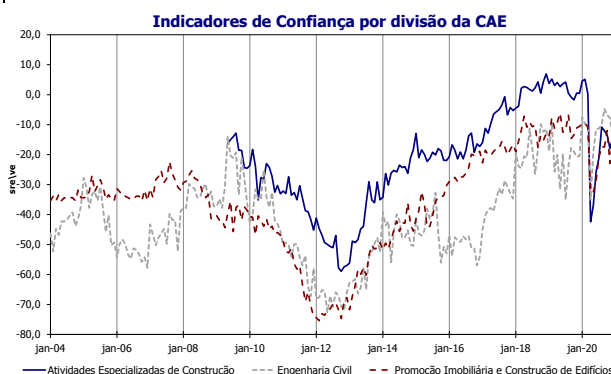


Gráfico 20



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do comércio aumentou ligeiramente em dezembro, após a pronunciada redução observada em novembro, que interrompeu o perfil ascendente iniciado em maio. Esta evolução resultou do acentuado contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as opiniões sobre o volume de vendas e as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade da empresa aumentou de forma acentuada em dezembro, suspendendo o movimento descendente observado desde agosto.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em novembro e dezembro, interrompendo o perfil ascendente verificado nos quatro meses anteriores.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre a evolução do volume de encomendas a fornecedores nos próximos três meses recuperaram em dezembro, após o agravamento registado no mês anterior, retomando o movimento ascendente iniciado em maio.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em dezembro, suspendendo o perfil descendente iniciado em maio.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se nos últimos dois meses, suspendendo o perfil ascendente iniciado em maio.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspetivas de evolução futura dos preços recuperaram em dezembro, após os agravamentos registados no mês anterior.
Subsetores	<p>Em dezembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e do Comércio a Retalho.</p> <p>As perspetivas de atividade nos próximos três meses, as perspetivas de encomendas a fornecedores, as opiniões sobre a evolução passada de preços e as apreciações sobre a evolução futura de preços recuperaram em ambos os subsectores do comércio, enquanto as apreciações sobre o volume de vendas agravaram-se. O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> recuperou apenas no Comércio a Retalho, enquanto as perspetivas de emprego agravaram-se no Comércio por Grosso, tendo estabilizado no Comércio a Retalho.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio a retalho

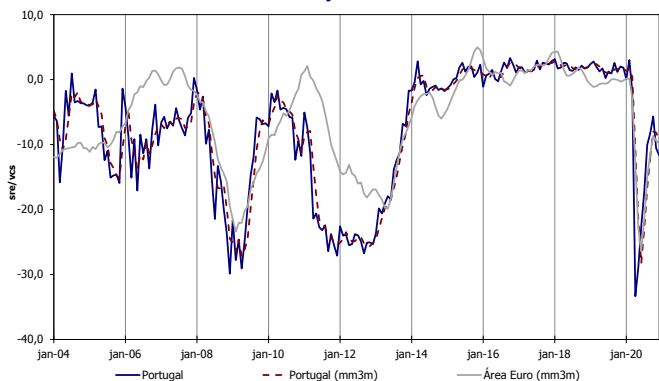


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas

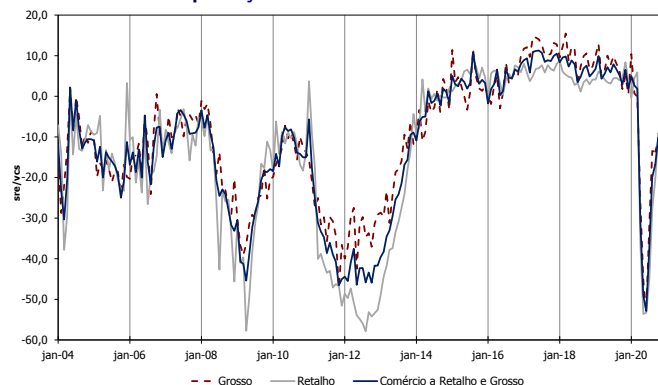


Gráfico 23

Apreciações sobre o volume de stocks

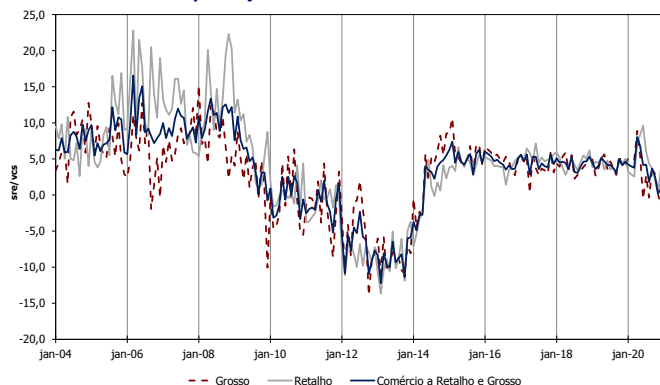


Gráfico 24

Perspetivas de evolução da atividade da empresa

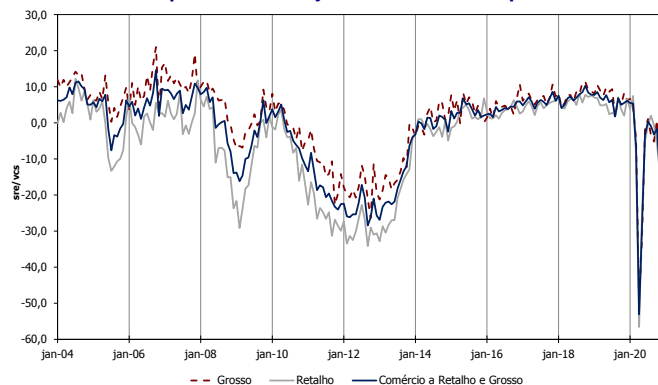
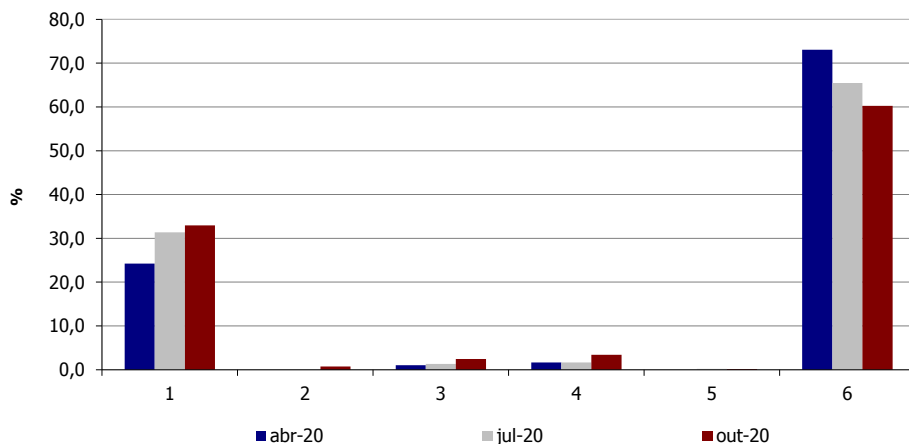


Gráfico 25

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Obstáculos:

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Preços de venda demasiado altos
- 3 - Não cumprimento dos prazos de entrega pelos fornecedores
- 4 - Dificuldades de tesouraria
- 5 - Dificuldades em contratar pessoal qualificado
- 6 - Outros

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em novembro e dezembro, ligeiramente no último mês, após ter aumentado entre junho e outubro. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução da procura, tendo as opiniões sobre a atividade da empresa e as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas contribuído positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa aumentou nos últimos sete meses, ligeiramente em dezembro, recuperando parcialmente da maior redução registada em abril e do novo mínimo da série observado em maio.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram em dezembro, após os agravamentos verificados nos três meses precedentes.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou ligeiramente no mês de referência, após ter diminuído no mês de novembro. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu nos últimos dois meses, expressivamente em novembro, contrariando os aumentos registados em setembro e outubro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em dezembro, depois de ter diminuído nos dois meses precedentes. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se entre setembro e dezembro, suspendendo o perfil de recuperação observado entre maio e agosto.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou em dezembro, após ter interrompido no mês anterior o movimento ascendente iniciado em maio.
Secções	<p>Em dezembro, os indicadores de confiança diminuíram em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de “Atividades de informação e de comunicação” e de “Outras atividades e serviços” que registaram as reduções de maior magnitude. Em sentido oposto, este indicador aumentou mais expressivamente nas secções de “Atividades administrativas e de apoio” e de “Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas”.</p> <p>No último mês, cinco secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de “Atividades de transporte e armazenagem” e “Atividades de informação e de comunicação” com o maior número de diminuições. Em sentido contrário, destacou-se a secção de “Atividades administrativas e de apoio” por registar aumentos em todas as secções, seguida pela secção de “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” por apresentar um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 26

Indicador de confiança dos serviços



Gráfico 27

Opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas

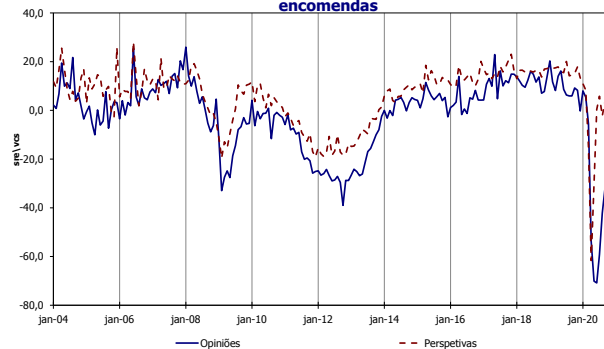


Gráfico 28

Perspetivas de evolução da atividade da empresa

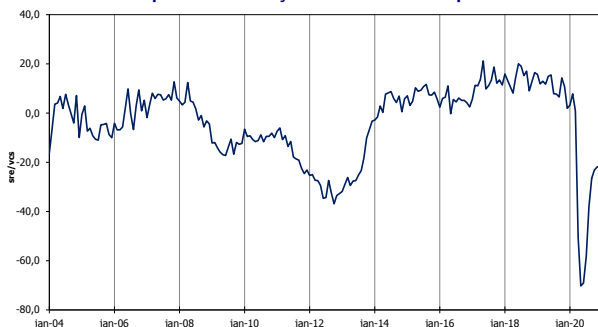


Gráfico 29

Apreciações e perspetivas de evolução do emprego

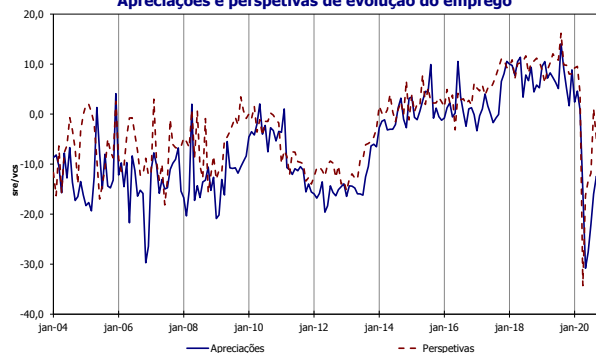


Gráfico 30

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)

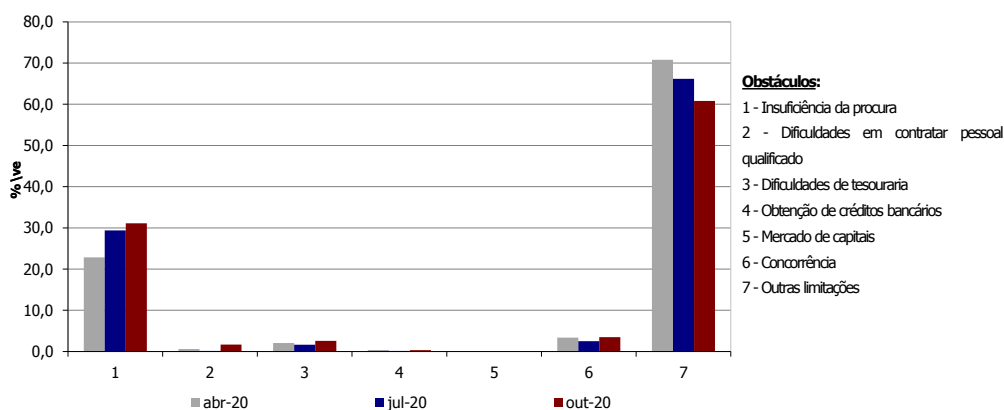


Gráfico 31

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

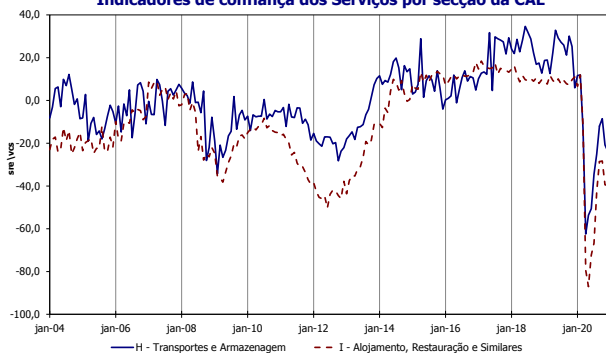


Gráfico 32

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

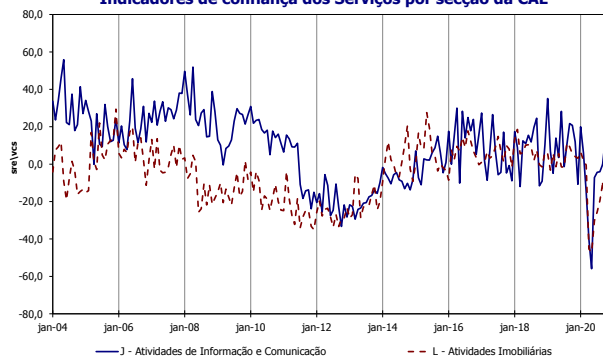


Gráfico 33

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE

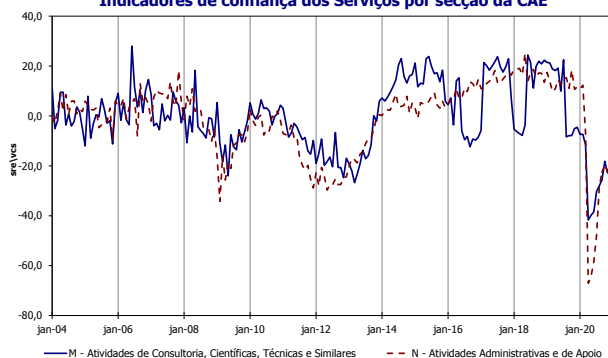
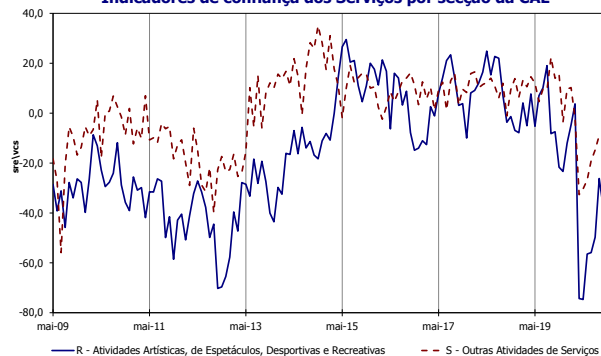


Gráfico 34

Indicadores de confiança dos Serviços por secção da CAE



O próximo destaque será divulgado no dia 28 de janeiro de 2021.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2020												
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,7	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-8,3	-8,4	-7,6	-13,7	-41,6	-32,1	-25,7	-27,1	-25,3	-26,6	-24,6	-29,6	-24,3
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-16,7	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-2,9	-2,2	-1,4	-3,4	-10,2	-16,8	-14,2	-16,6	-14,5	-15,5	-15,3	-15,1	-14,1
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,2	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,0	1,9	4,6	-0,3	-31,8	-16,4	-9,8	-9,4	-6,0	-8,0	-6,6	-10,9	-7,9
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,6	-72,7	abr-20	16,6	jun-17	-5,5	-6,8	-6,7	-23,0	-72,7	-53,4	-41,3	-47,3	-44,3	-50,0	-43,0	-55,4	-40,3
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,5	-51,6	abr-20	-6,4	set-97	-26,7	-26,5	-26,8	-28,2	-51,6	-41,9	-37,5	-35,1	-36,2	-32,9	-33,5	-37,2	-35,1
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-3,1	-38,5	mai-20	19,0	mar-87	-4,2	-2,8	-5,7	-9,8	-32,1	-38,5	-24,4	-14,0	-13,6	-15,3	-14,0	-15,7	-13,3
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,8	-70,2	mai-20	14,6	abr-87	-12,4	-9,6	-13,7	-16,9	-40,8	-70,2	-68,4	-57,7	-48,8	-43,9	-41,4	-38,8	-36,0
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	8,8	-53,6	abr-20	34,0	fev-87	4,0	3,7	-0,4	-9,5	-53,6	-26,2	13,9	16,2	12,9	-0,3	2,3	-5,0	-0,3
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	4,2	2,5	3,2	3,1	1,8	19,2	18,8	0,5	5,0	1,7	2,8	3,3	3,6
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-25,3	-69,9	out-12	20,2	set-97	-11,0	-5,5	-5,9	-7,9	-35,8	-29,2	-22,4	-17,9	-13,4	-12,0	-10,7	-16,8	-14,7
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,1	-82,2	out-12	18,6	set-97	-20,0	-16,1	-15,4	-19,8	-41,7	-43,0	-36,1	-32,1	-25,0	-24,7	-23,3	-29,8	-25,9
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-12,4	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-2,1	5,1	3,6	4,0	-29,9	-15,4	-8,8	-3,7	-1,7	0,8	2,0	-3,8	-3,5
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-2,0	-30,6	abr-20	11,9	jun-98	1,1	2,1	1,4	-2,9	-30,6	-28,1	-20,1	-13,7	-7,5	-7,9	-4,8	-9,2	-8,9
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,3	-28,3	abr-20	14,0	abr-98	0,8	4,0	0,0	-3,1	-28,3	-27,5	-18,2	-11,1	-5,5	-7,5	-4,4	-8,2	-6,2
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,5	-33,3	abr-20	12,3	jul-98	1,9	0,1	3,0	-1,9	-33,3	-28,9	-22,7	-17,2	-10,1	-8,2	-5,7	-10,6	-11,6
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,2	-52,9	jun-20	19,0	fev-89	2,0	5,0	2,7	1,9	-30,8	-49,0	-52,9	-37,4	-19,9	-16,8	-10,2	-14,0	-20,1
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,8	-53,1	jun-20	22,8	fev-89	0,5	10,4	0,7	-0,1	-26,0	-45,4	-53,1	-31,7	-13,5	-13,6	-11,0	-11,0	-14,1
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,5	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	3,9	-0,3	4,5	5,9	-36,4	-53,6	-53,3	-45,1	-27,9	-20,3	-9,1	-17,4	-26,7
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	9,5	-53,1	abr-20	40,9	out-89	6,1	5,5	5,4	-6,7	-53,1	-28,5	-3,4	0,3	-0,9	-3,2	-1,7	-13,6	-5,5
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	11,3	-50,0	abr-20	50,4	out-89	6,2	6,7	4,2	-4,5	-50,0	-31,6	-1,9	1,1	-3,4	-5,2	0,7	-13,4	-6,1
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,1	-56,6	abr-20	41,2	jul-94	6,6	3,8	7,4	-9,1	-56,6	-24,8	-5,0	-0,6	2,0	-0,7	-5,8	-14,2	-4,3
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,2	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,6	4,2	4,0	3,8	8,1	6,8	4,2	4,2	1,8	3,6	2,5	0,1	0,9
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,4	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,3	5,1	4,9	4,8	8,9	5,4	-0,5	2,7	-0,4	3,6	2,9	0,2	-1,6
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,1	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,0	3,3	2,8	2,6	7,1	8,3	9,6	6,0	4,3	3,7	2,1	0,1	3,9
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	0,5	-56,8	mai-20	26,7	jun-01	5,0	7,4	7,2	-6,5	-55,3	-56,8	-46,5	-37,2	-27,5	-18,3	-14,2	-18,4	-19,0
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,5	-70,3	mai-20	33,0	jun-01	1,9	3,3	7,8	0,9	-50,5	-70,3	-69,1	-58,2	-38,1	-26,5	-23,2	-21,9	-21,5
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,1	-61,6	abr-20	28,0	jun-06	13,4	11,0	8,3	-14,9	-61,6	-30,2	0,4	5,8	-2,3	3,7	5,4	-6,7	-9,3
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-2,1	-70,8	out-12	27,7	jan-00	-0,3	8,0	5,4	-5,6	-53,9	-70,1	-70,8	-59,2	-42,1	-31,9	-24,8	-26,6	-26,1
Indicador de clima económico	sre/vcs	mar-89	1,7	-5,4	abr-20	5,2	fev-89	2,1	2,3	2,3	1,0	-5,4	-5,1	-2,5	-1,2	-0,2	-0,1	0,4	-0,5	-0,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019	2020											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
índice de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,8	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-7,2	-7,8	-8,1	-9,9	-21,0	-29,1	-33,1	-28,3	-26,0	-26,3	-25,5	-26,9	-26,2
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-16,7	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,7	-3,2	-2,2	-2,3	-5,0	-10,1	-13,7	-15,9	-15,1	-15,5	-15,1	-15,3	-14,8
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,2	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	3,6	2,8	2,8	2,1	-9,1	-16,2	-19,3	-11,9	-8,4	-7,8	-6,9	-8,5	-8,5
Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,6	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-3,2	-4,9	-6,3	-12,2	-34,1	-49,7	-55,8	-47,3	-44,3	-47,2	-45,7	-49,5	-46,2
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,5	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-25,7	-26,1	-26,7	-27,2	-35,5	-40,6	-43,7	-38,2	-36,3	-34,7	-34,2	-34,5	-35,3
índice de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-3,2	-31,7	jun-20	18,1	mai-87	-4,3	-3,4	-4,2	-6,1	-15,9	-26,8	-31,7	-25,6	-17,3	-14,3	-14,3	-15,0	-14,3
Procura global atual	sre	mar-87	-14,8	-65,4	jul-20	14,6	jun-87	-12,5	-10,6	-11,9	-13,4	-23,8	-42,6	-59,8	-65,4	-58,3	-50,1	-44,7	-41,4	-38,7
Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	8,8	-29,8	mai-20	32,8	mar-87	4,3	4,3	2,4	-2,1	-21,2	-29,8	-21,9	1,3	14,3	9,6	5,0	-1,0	-1,0
Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,5	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,8	3,8	3,3	2,9	2,7	8,0	13,3	12,8	8,1	2,4	3,2	2,6	3,2
índice de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-25,4	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-11,6	-9,3	-7,5	-6,4	-16,5	-24,3	-29,1	-23,2	-17,9	-14,4	-12,0	-13,1	-14,1
Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-38,3	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-19,6	-18,7	-17,2	-17,1	-25,6	-34,8	-40,2	-37,1	-31,1	-27,3	-24,4	-25,9	-26,3
Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-12,6	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-3,5	0,2	2,2	4,2	-7,4	-13,8	-18,0	-9,3	-4,7	-1,5	0,4	-0,3	-1,8
índice de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-2,0	-26,3	jun-20	11,0	jun-98	1,6	2,0	1,5	0,2	-10,7	-20,5	-26,3	-20,7	-13,8	-9,7	-6,7	-7,3	-7,6
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,3	-24,6	jun-20	12,6	jun-98	1,5	2,7	1,6	0,3	-10,5	-19,6	-24,6	-18,9	-11,6	-8,0	-5,8	-6,7	-6,3
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,5	-28,3	jun-20	10,9	ago-98	1,7	1,3	1,7	0,4	-10,7	-21,4	-28,3	-22,9	-16,7	-11,9	-8,0	-8,2	-9,3
Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,2	-46,4	jul-20	14,8	jun-98	3,8	4,5	3,2	3,2	-8,8	-26,0	-44,3	-46,4	-36,7	-24,7	-15,6	-13,6	-14,7
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,8	-43,4	jul-20	16,7	abr-89	2,4	5,3	3,9	3,7	-8,5	-23,8	-41,5	-43,4	-32,8	-19,6	-12,7	-11,9	-12,0
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,5	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	5,6	4,0	2,7	3,3	-8,7	-28,0	-47,8	-50,7	-42,1	-31,1	-19,1	-15,6	-17,8
Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	9,5	-29,4	mai-20	33,9	dez-89	5,6	5,7	5,7	1,4	-18,1	-29,4	-28,3	-10,5	-1,3	-1,3	-2,0	-6,2	-7,0
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	11,3	-28,7	mai-20	38,0	dez-89	6,5	7,1	5,7	2,1	-16,7	-28,7	-27,8	-10,8	-1,4	-2,5	-2,6	-5,9	-6,2
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,1	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,1	4,2	6,0	0,7	-19,4	-30,2	-28,8	-10,2	-1,2	0,2	-1,5	-6,9	-8,1
Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,2	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,6	4,3	4,3	4,0	5,3	6,2	6,3	5,0	3,4	3,2	2,7	2,1	1,2
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,4	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,5	4,4	4,8	4,9	6,2	6,4	4,6	2,5	0,6	2,0	2,1	2,2	0,5
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,1	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,6	4,2	3,7	2,9	4,2	6,0	8,3	8,0	6,6	4,7	3,4	2,0	2,0
índice de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	0,5	-52,9	jun-20	24,6	jun-01	10,1	8,2	6,5	2,7	-18,2	-39,6	-52,9	-46,9	-37,1	-27,7	-20,0	-17,0	-17,2
Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,6	-65,9	jul-20	29,0	jun-01	9,0	5,3	4,3	4,0	-13,9	-40,0	-63,3	-65,9	-55,2	-41,0	-29,3	-23,9	-22,2
Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,1	-35,6	mai-20	21,1	mar-02	15,5	14,1	10,9	1,5	-22,7	-35,6	-30,5	-8,0	1,3	2,4	2,3	0,8	-3,5
Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-2,1	-66,7	jul-20	24,3	jun-01	5,7	5,3	4,4	2,6	-18,0	-43,2	-64,9	-66,7	-57,4	-44,4	-33,0	-27,8	-25,9
índice de clima económico ****	%/vcs	mar-89	1,7	-4,3	jun-20	5,1	mar-89	2,1	2,2	2,2	1,9	-0,7	-3,2	-4,3	-2,9	-1,3	-0,5	0,0	-0,1	-0,1

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS – MESES DE MARÇO A DEZEMBRO DE 2020

O período de recolha dos inquéritos qualitativos às empresas e consumidores para o mês de **março** decorreu de 02 a 13 de março no caso do inquérito aos consumidores (entrevistas telefónicas) e de 01 a 24 de março para os inquéritos às empresas ([Webing](#)).

Para o inquérito aos consumidores, até ao dia 10 de março (dia anterior ao anúncio do encerramento de escolas e universidades) tinham já sido obtidas cerca de 86,4% do total de entrevistas e no dia 13 de março foi concluído o processo de recolha. No caso das empresas, a percentagem acumulada de respostas obtidas antes de 16 de março (data de encerramento das escolas e universidades) para cada inquérito foram as seguintes: Indústria Transformadora – 79,6%; Construção – 87,1%; Comércio – 85,6% e Serviços – 86,7%.

No mês de **abril**, o período de recolha decorreu de 01 a 17 de abril (dias úteis) no caso do inquérito aos consumidores e de 01 a 23 de abril para os inquéritos às empresas.

Decorrente da metodologia de dimensionamento e atualização da amostra do inquérito aos consumidores, a qual assenta num esquema de rotação trimestral (em janeiro, abril, julho e outubro) dos alojamentos, verificou-se em abril um reforço da amostra. Com esta atualização, o número de respostas obtidas aumentou de 850 em março para 1130 em abril (média de 903 respostas nos quinze meses anteriores).

No mês de **maio**, as entrevistas telefónicas do inquérito aos consumidores decorreram de 04 a 15 de maio (dias úteis), abrangendo o período da primeira fase do plano de “desconfinamento” em Portugal (de 04 a 17 de maio), obtendo-se 1101 respostas. Nos inquéritos às empresas, o período de recolha decorreu de 01 a 22 de maio.

Em **junho**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 de junho, no caso do inquérito aos consumidores (obtendo-se 1049 respostas), e entre 01 e 23 de junho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a terceira fase do plano de “desconfinamento” (iniciada a 1 de junho) e com a fase final a partir de 15 de junho.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

No mês de **julho**, a recolha decorreu entre 01 e 17 de julho, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 24 de julho no caso dos inquéritos às empresas, coincidindo com a entrada em vigor da situação de alerta e o fim do estado de calamidade para a generalidade do país. Com o reforço da amostra do inquérito aos consumidores, o número de repostas obtidas aumentou de 1049 em junho para 1203 em julho.

Em **agosto**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 05 a 17 de agosto, no caso do inquérito aos consumidores (1138 repostas obtidas), e entre 01 a 24 de agosto no caso dos inquéritos às empresas.

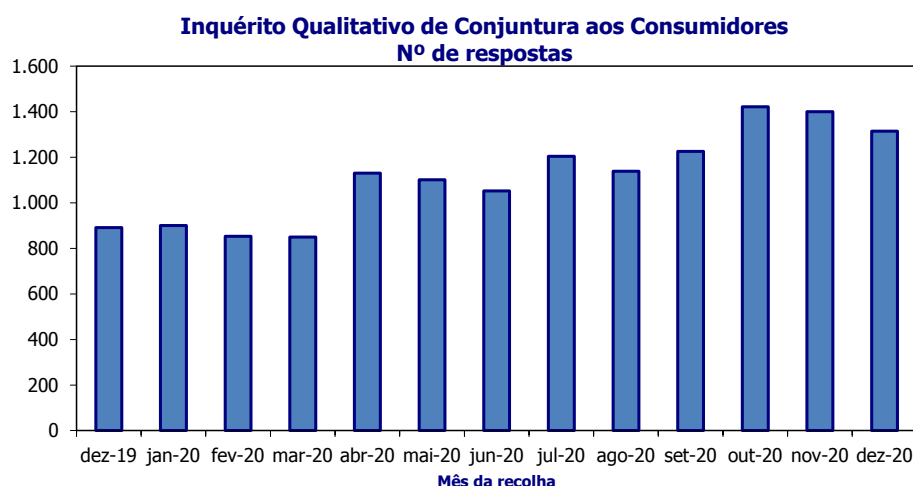
No mês de **setembro**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 a 14 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores (1225 repostas obtidas), e entre 01 a 23 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

Em **outubro**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 a 16 de outubro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de outubro no caso dos inquéritos às empresas. Com o reforço da amostra do inquérito aos consumidores, o número de repostas obtidas aumentou para 1421 em outubro.

No mês de **novembro**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 a 17 de novembro, no caso do inquérito aos consumidores (1399 repostas obtidas), e entre 01 a 23 de novembro no caso dos inquéritos às empresas.

Em **dezembro**, os períodos de recolha de informação decorreram entre 02 a 15 de dezembro, no caso do inquérito aos consumidores (1315 repostas obtidas), e entre 01 a 23 de dezembro no caso dos inquéritos às empresas.

De seguida, apresenta-se a distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores nos meses de recolha desde dezembro de 2019:



No contexto da pandemia COVID-19, as taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas observadas em abril e, sobretudo, em maio, foram inferiores ao padrão habitual, verificando-se um impacto maior nas taxas do inquérito aos serviços.

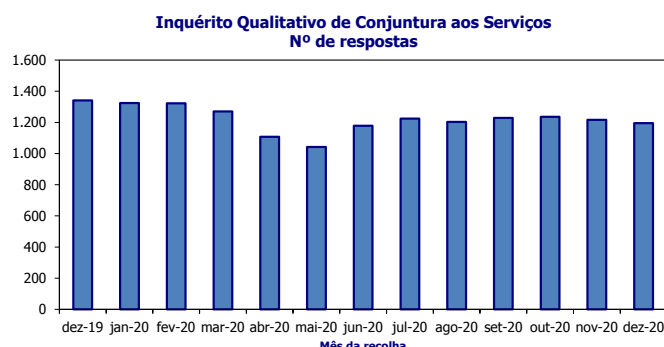
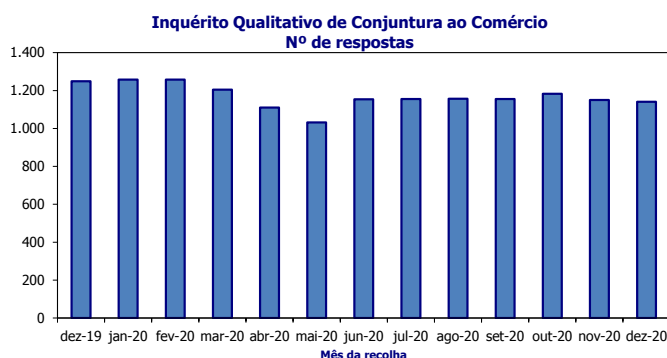
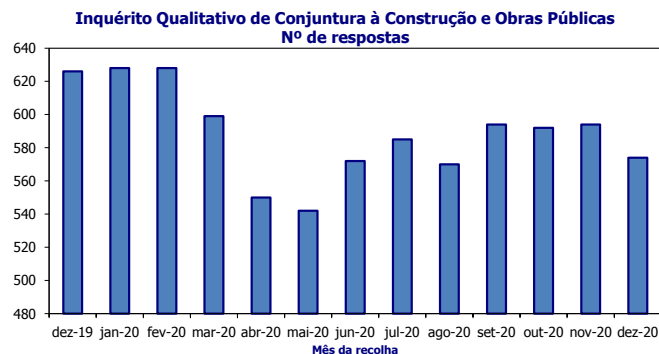
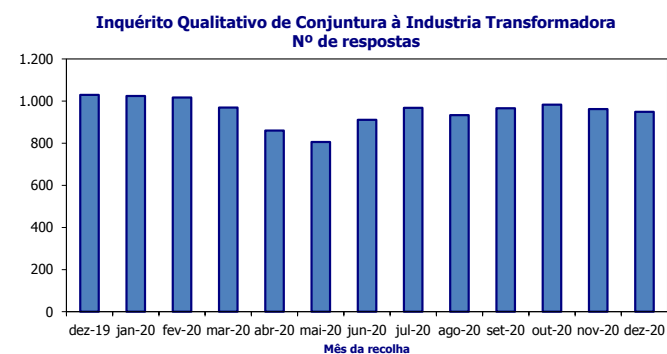
Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxa de resposta				Taxa de representatividade ⁽²⁾			
	2019 ⁽¹⁾	Outubro 2020	Novembro 2020	Dezembro 2020	2019 ⁽¹⁾	Outubro 2020	Novembro 2020	Dezembro 2020
Indústria Transformadora	92,0%	89,5%	87,6%	86,4%	96,1%	94,0%	94,9%	93,8%
Construção e Obras Públicas	88,7%	84,8%	85,2%	82,6%	90,7%	85,9%	89,9%	85,5%
Comércio	92,8%	89,3%	87,1%	86,5%	96,7%	95,9%	94,7%	93,9%
Serviços	91,9%	86,0%	84,7%	83,3%	97,1%	93,7%	94,3%	92,4%

⁽¹⁾ Média anual.

⁽²⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Notas

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas para os meses de recolha desde dezembro de 2019.



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais Finais de 2018) como variável económica é a seguinte:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
Indústria Transformadora	14,2%
Construção e Obras Públicas	4,2%
Comércio	13,3%
Serviços	37,4%

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
sre	Saldo de respostas extremas
VAB	Valor Acrescentado Bruto
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.